



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

LEVAMENTO FLORÍSTICO DE FRAGMENTOS FLORESTAIS DA REGIÃO DE MUNDO NOVO, MATO GROSSO DO SUL

Andréa Gonzales Dantas de Carvalho^{1*}, Elaine Antoniassi Luiz Kashiwaqui¹, Cleverson Silva de Jesus², Jhony Ferry Mendonça da Silva³, Natália Hilgert de Souza Carnevali¹, Marcos Massuo Kashiwaqui⁴

1. Grupo de Estudos em Ciências Ambientais e Educação, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Mundo Novo, Mato Grosso do Sul, Brasil; 2. Pós-graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, Paraná, Brasil; 3. Pós-graduação em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, Paraná, Brasil; 4. Pós-graduação em Agronomia, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, Paraná, Brasil. *Correspondência para andreagonzales.dc@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Painel

O Estado do Mato Grosso do Sul foi intensamente desmatado pelo avanço desordenado da agropecuária e urbanização, restando pouco de sua vegetação natural. A paisagem da região Sul do Estado é formada por fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual (FESD) ladeados por atividades agrossilvipastoris e/ou urbanas. Levando em consideração que o município Mundo Novo mantém a maior proporção da cobertura vegetal natural do Estado, como também a importância da vegetação para conservação dos ecossistemas naturais, o presente trabalho apresenta a composição e a riqueza florística de fragmentos florestais do Sul de Mato Grosso do Sul. Quatro fragmentos florestais (FF) da região de Mundo Novo, com áreas e estados de conservação distintos foram amostrados (FF1 com 2,5ha; FF2 com 7,6ha; FF3 com 17,0ha e FF4 com 56,0ha; do menos ao mais conservado, respectivamente). O levantamento florístico de plantas em frutificação e floração foi feito através de caminhadas repetidas (sete vezes) em cada fragmento entre maio de 2012 a março de 2014. O material coletado foi utilizado para a identificação das espécies com o uso de bibliografia específica e consulta a especialistas. A nomenclatura das espécies seguiu a Lista de Espécies Flora do Brasil. Todo material botânico foi desidratado, herborizado e depositado no herbário do NUPELIA/UEM. Foram identificadas 85 espécies (237 indivíduos amostrados) distribuídas em 45 famílias. Sete famílias e duas espécies foram comuns aos quatro fragmentos, contudo, 68 espécies foram exclusivas. As espécies arbóreas e arbustivas dominaram em todos dos fragmentos. A maior riqueza foi para o fragmento de maior perímetro e mais conservado (FF4). Entretanto, para os demais, os valores de riqueza foram próximos. Concluímos que a composição de espécies entre os fragmentos não foi similar. Além disso, conferimos a importância da conservação desses fragmentos, pois, apesar dos distúrbios (efeito de borda), ainda mantêm características típicas de FESD, com riqueza considerável.

Agradecimentos: Os autores agradecem a UEMS-Unidade de Mundo Novo pelo apoio logístico.